

Portal da CUT

Trabalhadores da Cagepa rejeitam proposta e greve continua na Paraíba

23/06/2014

Valores apresentados pela empresa não atendem as necessidades da categoria, que nos últimos anos vem sofrendo com reajustes abaixo da inflação

Escrito por: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba - Stiupb

Os trabalhadores da Cagepa rejeitaram, em assembleia realizada na tarde de quarta-feira (18), mais uma proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2014/2016 apresentada pela diretoria da Cagepa. A assembleia ocorreu na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba (Stiupb). Com isso, os mais de 2 mil trabalhadores, que entraram em greve por tempo indeterminado desde a última segunda-feira no Estado (exceto João Pessoa) continuam de braços cruzados.

Na quinta mesa redonda, que ocorreu na quarta à tarde na sede do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em Campina Grande, a proposta da Cagepa de reajuste salarial de 6,54%, ticket alimentação de R\$ 650,00 e que o trabalhador arque com 4% do reajuste de 8,5% do plano de saúde, ainda fica muito aquém das necessidades da categoria, que nos últimos anos vem sofrendo com reajustes abaixo da inflação e perdas em relação ao salário mínimo.

"Rejeitamos a proposta da Cagepa, esses valores oferecidos não atendem as necessidades da categoria que só vem tendo perdas salariais nos últimos anos. Os trabalhadores que lutam diariamente para manter o funcionamento da empresa merecem um reajuste mais digno", afirmou Wilton Maia, presidente do Stiupb.

Ainda durante a reunião, a diretoria da Cagepa rejeitou a contraproposta que foi apresentada pelo sindicato durante a quarta mesa redonda no último dia 9. Na proposta de ACT 2014/2016 apresentada pelo sindicato, a categoria tinha proposto: reajuste de 6,57% no salário; ticket alimentação de R\$660; abono salarial de R\$400 a R\$ 50 mensais dependendo da faixa salarial do trabalhador e que a empresa arcasse com 70% do valor do plano de saúde para o funcionário que ganhasse até 4 salários mínimos.

Com a recusa da direção da empresa em aceitar a contraproposta, os trabalhadores voltam as reivindicações anteriores, que são: reajuste salarial de 15% e aumento de 27% no Ticket Alimentação.

Com a greve, todos os setores da empresa estão parados (leitura, corte, instalação, atendimento e inspeção), exceto a distribuição de água.

Portal da CTB

Patrões mantêm proposta de zero de aumento real para metalúrgicos no RS

Cerca de 15 minutos foram suficientes para os empresários demonstrarem que não estão preocupados em valorizar os trabalhadores que tanto contribuem para os lucros e para o crescimento das empresas. Durante a terceira reunião de negociação entre o Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul e Região (RS) e o SIMECS, que aconteceu na manhã desta segunda-feira (23) os patrões mantiveram a oferta de apenas repassar o índice do INPC do período, ou seja, zero % de aumento real e nenhum avanço nas cláusulas sociais.

"A reunião de hoje deixou bem claro que os patrões não priorizam o acordo e estão longe de valorizar o trabalhador metalúrgico. Manter as cláusulas de 2013 e só repassar a inflação não é valorização, é inaceitável. Os empresários ganham ajudas do governo, que inclusive compra os produtos das empresas em seus programas, e para o trabalhador é só trabalho e mais trabalho.

Não querer avançar nem em cláusulas que não exigem custo como a estabilidade dos cipeiros e o intervalo de 10 minutos a cada duas horas como prevê a NR 15, é um desrespeito", destaca o presidente em exercício do Sindicato, Luis Carlos Ferreira.

Nos próximos dias uma assembleia geral será chamada pelo Sindicato dos Metalúrgicos para discutir com os trabalhadores o rumo da Campanha Salarial 2014.

As empresas vão bem

Graças à dedicação e ao empenho dos metalúrgicos, as empresas de Caxias vão muito bem. Agrale, Marcopolo e Randon cresceram em 2013, e não poderiam se queixar. A Randon, por exemplo, teve crescimento de 21% na sua receita líquida, com um recorde de R\$ 4,3 bilhões.

A San Marino está "bombando" com os BRTs. Progás e Vector estão contratando para dar conta da produção. A Randon está investindo R\$ 2,5 bilhões em expansão da produção e a Guerra, R\$ 20 milhões com ampliação da fábrica. "Quem está em crise não amplia estrutura!", questiona Luizão.

Valorização para os metalúrgicos faz bem à sociedade: é pra frente que se anda!

Na visão do Sindicato, "Valorizar o trabalhador é fortalecer o Brasil", slogan da campanha deste ano. Este é o caminho. Os patrões, quando fazem coro com aqueles que dizem que o trabalhador ganha demais e que há até muito emprego no Brasil, estão na contramão.

Para o Brasil seguir em frente, com mais desenvolvimento, é preciso valorizar a renda dos trabalhadores. Com mais salário e direitos, os metalúrgicos - que somam cerca de 60 mil - garantem mais bem-estar e qualidade de vida para as suas famílias e movimentam a economia de Caxias e da região. O comércio e os serviços ganham e gera-se mais empregos em outros setores.

Principais reivindicações dos metalúrgicos:

13,5% - O índice é baseado na inflação dos últimos 12 meses e no crescimento registrado pelas empresas.

Piso único de R\$ 1.500 - para valorizar o salário médio da categoria e inibir os malefícios da rotatividade.

40 horas semanais sem redução de salários - para gerar mais oportunidades de empregos no setor e dar mais tempo para o lazer, a qualificação profissional e para a família do trabalhador.

Transporte e alimentação subsidiados - As empresas é que devem custear a alimentação e o deslocamentos dos trabalhadores de casa para o trabalho e vice-versa. Quanto custa para o metalúrgico tudo isso? No salário são descontados transporte, alimentação, plano de saúde, taxas bancárias, etc. Temos que refletir sobre o que deixamos para as empresas. Através das cláusulas sociais podemos diminuir esses descontos, ou seja, ganhar mais.

Auxílio-creche para crianças de até 5 anos - Este deve ser um direito da criança, para que pais e mães possam ficar tranquilos com seus filhos bem cuidados enquanto eles trabalham.

Igualdade salarial entre homens e mulheres no caso de mesma função - Trabalho igual, salário igual.

Auxílio-lanche para estudantes - Um grande número de trabalhadores também são estudantes. As empresas devem conceder um lanche para os estudantes ao fim do expediente.

Mensalistas - Os trabalhadores contratados nesse regime trabalham 5 dias por ano de graça para os patrões. A reivindicação é de que todos os trabalhadores mensalistas sejam contratados como horistas.

Intervalos de 10 minutos a cada 2 horas trabalhadas conforme a Norma Regulamentadora 15 - Os metalúrgicos reivindicam intervalos de 10 minutos a cada 2 horas de trabalho. Nesse tempo, o trabalhador poderá descansar, fazer um lanche e ir no banheiro.

Aplicação da NR 12 em todas as fábricas - A Norma Regulamentadora 12 (NR12), hoje assegurada pelo Ministério do Trabalho, estabelece as garantias mínimas de proteção ao trabalhador e normas de segurança para operação de elevadores, guindastes, transportadores industriais e máquinas transportadoras. Esta conquista está ameaçada por setores empresariais que consideram o lucro mais importante que a vida do trabalhador.

Fonte: Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul e Região

Portal da UGT

MTE - Nota de Esclarecimento: NR12

23/06/2014

Em razão de notícias divulgadas pela imprensa, o Ministério do Trabalho e Emprego esclarece que não foi publicado nenhum ato suspendendo a fiscalização ou a vigência da NR 12 ou de qualquer outra Norma Regulamentadora.

A NR 12, principal instrumento de prevenção de acidentes com máquinas e equipamentos no Brasil, está fundamentada na Constituição Federal, na Consolidação das Leis do Trabalho e em instrumentos internacionais ratificados pelo Brasil.

A revisão do texto da Norma está em discussão no âmbito da Comissão Nacional Tripartite Temática, composta por representantes do governo, trabalhadores e empregadores, com previsão de conclusão no próximo mês de agosto. O objetivo é promover a adequação das máquinas e equipamentos à Norma, sem reduzir a proteção contra acidentes do trabalho.

Todas as Normas Regulamentadoras permanecem, portanto, em vigor.

Ministério do Trabalho e Emprego

Federação Nacional dos Urbanitários

Mais de dois mil trabalhadores da Cagepa entraram em greve na manhã desta segunda-feira (16) no Estado

Após a falta de avanço nas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2014/2016, mais de dois mil trabalhadores da Cagepa entraram em greve por tempo indeterminado em todo o Estado (exceto João Pessoa) na manhã desta segunda-feira (16).

Em Campina Grande, no R2 da empresa no Centro, a greve começou nas primeiras horas da manhã e conta com mobilização na porta da empresa com utilização de carro de som, faixas, bandeiras e discursos de lideranças do sindicato, o movimento começou às 07h.

A decisão de realizar o movimento paredista ocorreu após a diretoria da Cagepa propor um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2014-2016 que fica muito aquém das necessidades da categoria, que nos últimos anos só vem tendo perdas salariais em relação ao salário mínimo. "Há dez anos, por exemplo, os trabalhadores da faixa salarial 1 (FS1), que é a mais baixa, ganhavam o correspondente a quase dois salários mínimos, atualmente eles só ganham o equivalente a um salário mínimo.

Então não podemos mais deixar que situações iguais a essa se repita. Com a intransigência da empresa em oferecer um reajuste digno, a alternativa que encontramos para lutar por nossos direitos foi entrar em greve. Então vamos a luta, porque só conquista quem luta! ", enfatizou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba (Stiupb), Wilton Maia.

Na quarta mesa redonda, que ocorreu na semana passada, na sede do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em Campina Grande, a direção da Cagepa ofereceu reajuste salarial de 6,54% e ticket alimentação de R\$ 630,00. Em contrapartida, propôs que o trabalhador arque, agora, com 6,54% do reajuste de 8,5% do plano de saúde e não mais com 5%. A proposta da empresa foi prontamente rejeitada pelo Stiupb. "Esses valores estão muito abaixo do que reivindicamos. A empresa dá com uma mão e tira com a outra, aumenta o reajuste salarial para 6,54%, mas também aumenta o repasse do plano de saúde para os trabalhadores", afirmou Wilton Maia.

Em busca de um acordo com a empresa, o Stiupb mudou as reivindicações, que inicialmente eram reajuste salarial de 15% e aumento de 27% no Ticket Alimentação. Na nova proposta de ACT 2014/2016, a categoria propôs: reajuste de 6,57% no salário; ticket alimentação de R\$660; abono salarial de R\$400 mensais da Faixa Salarial 1 (FS1) até a Faixa Salarial 5 (FS5), R\$250 de abono mensal na FS6, FS7 e FS8, FS8.1 e FS8.2 abono de R\$ 150 nos salários e na FS8.3 abono de R\$50.

Em relação ao Plano de Saúde, o sindicato propôs que, para quem ganhe até 4 salários mínimos a Cagepa pague 70% do valor do plano, de 4,1 a 10 salários mínimos arque com 60%, de 10,1 a 15 salários mínimos 30%, acima de 15 salário pague 20% do plano de saúde.

Com a greve, todos os setores da empresa estão parados (leitura, corte, instalação, atendimento e inspeção), exceto a distribuição de água.

Uma nova mesa redonda com a direção da empresa está marcada para a próxima quarta-feira (18), às 15h, na sede do MTE em Campina Grande.

Fonte: STIUPB

Diap, 23/06/14

Semana inicia com feriado em BSB por causa do jogo da seleção brasileira

Partida será às 17h desta segunda-feira (23), no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília.

Semana será de poucas atividades na Câmara e no Senado.

Na terça-feira (24), a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara fará audiência pública para debater a Instrução Normativa 13/14, do Ministério da Agricultura, e seus impactos no agronegócio brasileiro. A reunião será na sala de reuniões da Presidência da comissão, às 14h30.

Foram convidados, entre outros, os presidentes do Conselho Administrativo do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan), Ricardo Pinto; da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), Antônio Jorge Camardelli; e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), senadora Kátia Abreu (PMDB-TO).

CNPE

Está marcada para terça-feira (24) reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Pode ser discutido o aumento de um ponto porcentual na mistura de etanol na gasolina, atualmente em 25%. O setor pleiteia que a mistura do álcool na gasolina passe a 27,5%, mas essa mudança encontra resistência do setor automotivo.

Inflação

Na quinta-feira (26), o Conselho Monetário Nacional (CMN) se reúne para decidir a meta de inflação para 2016. A tendência é que seja mantida em 4,5%, com margem de tolerância de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. Se aprovada, será o 12º ano consecutivo com a mesma meta.

Vice de Aécio

O PSDB marcou reunião da sua executiva nacional para o próximo dia 30, quando decidirá quem será o candidato a vice-presidente na chapa liderada pelo senador Aécio Neves. O partido espera o resultado de algumas convenções, como a de PSD (25/06), PP (25/06) e PTB (27).

Convenções partidárias

Nesta semana, o PSD realiza sua convenção. A tendência é que confirme apoio à reeleição da presidente Dilma Rousseff (PT). Hoje, o partido comanda a Secretaria da Micro e Pequena Empresa, com Guilherme Afif Domingos, vice-governador de São Paulo. Outras legendas também fazem suas convenções nesta semana: PP (25) deve anunciar apoio a Dilma; PPS (26) confirma apoio a Eduardo; e PTB (27) descola oficialmente da base; vai apoiar Aécio.

Eduardo Campos

No sábado (28), o PPS deve aprovar apoio à candidatura de Eduardo Campos (PSB) à Presidência. No domingo (29) será a vez de o PSB confirmar a candidatura de Eduardo à Presidência, tendo Marina Silva como vice. Campos também receberá apoio de PHS e PRP, que já realizaram suas respectivas convenções no último sábado (14).

Conselho de Ética

Nesta quarta-feira (25), às 13h, o Conselho de Ética da Câmara terá reunião para ouvir testemunhas no processo contra o deputado André Vargas (PT-PR). Será no plenário 11 da Casa.

CPMI da Petrobras

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito sobre a Petrobras se reunirá para ouvir José Sérgio Gabrielli, ex-presidente da Petrobras, e também para votar requerimentos. A reunião será na quarta-feira (25), às 13h, na sala 2, da ala Nilo Coelho, no Senado.

Energia elétrica

Os membros da Comissão Mista sobre a MP 641/14 podem votar o relatório do senador Vital do Rêgo (PMDB-PB). A medida trata da comercialização de energia elétrica.

A reunião será na quarta-feira (25), às 14h30, na sala 6 da ala Nilo Coelho, no Senado.

Sessão solene

Na sexta-feira (27), haverá sessão solene no plenário da Câmara para homenagear os líderes comunitários. A solenidade está marcada para as 15h.

Prouni

Os candidatos selecionados na primeira chamada do Programa Universidade para Todos (ProUni) têm prazo até a próxima terça-feira (24) para comprovar suas informações junto às instituições de ensino superior onde as bolsas são oferecidas.

O ProUni oferece bolsas de estudos integrais e parciais (50% da mensalidade) em instituições particulares de educação superior com cursos de graduação e sequenciais de formação específica. O estudante precisa comprovar renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio para a bolsa integral; para a parcial, renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos.

Previdência Social

O pagamento da folha de junho dos segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem início na próxima terça-feira (24). Os depósitos começam a ser liberados nessa data para quem recebe até um salário mínimo e possui cartão com final 1, desconsiderando-se o dígito. Para quem recebe acima do mínimo, o pagamento começa a ser depositado no dia 1º de julho. O pagamento de junho será depositado até o dia 7 de julho.

STF

O Supremo Tribunal Federal marcou para quarta-feira (25) o julgamento dos recursos dos condenados na Ação Penal 470, o processo do mensalão, que tiveram o trabalho externo cassado pelo presidente da Corte, Joaquim Barbosa. A semana também será marcada pela despedida de Barbosa, que vai se aposentar e deixar a Corte.

De acordo com a Lei de Execução Penal, a concessão do trabalho externo deve seguir requisitos objetivos e subjetivos. A parte objetiva da lei diz que o condenado deve cumprir um sexto da pena para ter direito ao benefício. "A prestação de trabalho externo, a ser autorizada pela direção do estabelecimento, dependerá de aptidão, disciplina e responsabilidade, além do cumprimento mínimo de um sexto da pena", diz o Artigo 37.

IBGE

Na quarta (25), o IBGE apresenta Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha, referentes ao primeiro trimestre de 2014.

Na quinta (26), o Instituto apresenta Pesquisa Mensal de Emprego, referente ao mês de maio.

Já na sexta (27), o IBGE divulga Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação, referente ao mês de maio.

PPS na TV

O PPS veicula seu programa em rádio e TV, em cadeia nacional, nesta quinta-feira (26).
(Com Arko Advice)

Veja, a seguir, a previsão dos principais acontecimentos políticos desta semana:

Segunda-feira (23)

- Presidente Dilma Rousseff participa de evento em Macapá.

- Seleção Brasileira enfrenta Camarões na Copa do Mundo, em Brasília, às 17h.
- Manifestantes fazem protesto na Avenida Paulista, em São Paulo, contra as tarifas de ônibus.

- Marco Civil da Internet passa a vigorar.

Terça-feira (24)

- Ministério do Trabalho e Emprego deve divulgar os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do mês de maio.

- Reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

- Banco Central divulga Investimento Estrangeiro Direto (IED) em maio.

Quarta-feira (25)

- Comissão Mista que analisa a MP 641/14, que trata da comercialização de energia elétrica, pode votar o parecer do relator, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB).

- Convenção nacional do PSD.

- Convenção nacional do PP, quando deve ser anunciado o apoio à reeleição da presidente Dilma Rousseff (PT).

Quinta-feira (26)

- Conselho Monetário Nacional (CMN) decide a meta de inflação para 2016.

- Propaganda partidária do PPS, de 10 minutos, em cadeia de rádio e TV.

- IBGE divulga desemprego de maio.

Sexta-feira (27)

- Eduardo Campos, pré-candidato do PSB à Presidência da República, concede entrevista ao programa GloboNews Eleições.

- Convenção nacional do PTB.

- Convenção nacional do PCdoB oficializa apoio à reeleição da presidente Dilma Rousseff (PT).

Sábado (28)

- Convenção nacional do PPS deve oficializar apoio à candidatura de Eduardo Campos (PSB).

Domingo (29)

- Convenção nacional do PSB oficializa candidatura de Eduardo Campos à Presidência da República e de Marina Silva vice.

Portal da CUT

Marco Civil da Internet entra em vigor nesta segunda-feira (23)

23/06/2014

Com a Lei 12.965/14, sigilo de comunicações vale também para e-mails; empresas de Internet não poderão mais repassar dados de usuários para publicidade

Escrito por: Pensando o Direito - Ministério da Justiça

A Lei 12.965/14, conhecida como o Marco Civil da Internet, foi sancionada pela presidenta Dilma Rousseff no dia 23 de abril e entra em vigor a partir desta segunda (23). Mas qual será a diferença a partir de então? Confira a seguir algumas das principais mudanças promovidas pelo Marco Civil da Internet, que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil.

Proteção à privacidade dos usuários

A partir da entrada em vigor do Marco Civil da Internet a operação das empresas que atuam na web deverá ser mais transparente. A proteção dos dados pessoais e a privacidade dos usuários são garantias estabelecidas pela nova Lei.

Isso significa, por exemplo, que as empresas de Internet que trabalham com os dados dos usuários para fins de publicidade – como aqueles anúncios dirigidos que aparecem no seu perfil nas redes sociais – não poderão mais repassar suas informações para terceiros sem o seu consentimento expresso e livre.

A proteção aos dados dos internautas é garantida e só pode ser quebrada mediante ordem judicial. Isso quer dizer também que se você encerrar sua conta em uma rede social ou serviço na Internet pode solicitar que seus dados pessoais sejam excluídos de forma definitiva. Afinal, o Marco Civil da Internet estabelece que os dados são seus, não de terceiros. Por isso, fique atento com relação à atualização dos termos de uso dos serviços e aplicativos que você utiliza!

Outra inovação promovida pelo Marco Civil da Internet é a garantia da privacidade das comunicações. Até a Lei entrar em vigor o sigilo de comunicações não era válido para e-mails, por exemplo. A partir de agora o conteúdo das comunicações privadas em meios eletrônicos tem a mesma proteção de privacidade que já estava garantida nos meios de comunicação tradicionais, como cartas, conversas telefônicas, etc.

A afirmação em Lei de que o conteúdo das comunicações privadas em meios eletrônicos é dado sigiloso é um avanço importante, que garante aos novos meios de comunicação a mesma proteção já garantida aos meios de comunicação tradicionais.

Liberdade de expressão e a retirada de conteúdo do ar

Outro grande avanço garantido pelo Marco Civil da Internet é a maior proteção da liberdade de expressão na Internet. A Lei assegura a liberdade de expressão, como preconizado na Constituição de 1988, garantindo que todos sigam se expressando livremente e que a Internet continuará sendo um ambiente democrático, aberto e livre, ao mesmo tempo que preserva a intimidade e a vida privada.

A grande mudança que a nova Lei promove é com relação à retirada de conteúdos do ar. Antes de sua entrada em vigor, não havia uma regra clara sobre este procedimento. A partir de agora a retirada de conteúdos do ar só será feita mediante ordem judicial, com exceção dos casos de "pornografia de vingança". Pessoas vítimas de violações da intimidade podem solicitar a retirada de conteúdo, de forma direta, aos sites ou serviços que estejam hospedando este conteúdo.

Nos casos em que ocorrer a retirada de conteúdo os provedores de acesso deverão comunicar "os motivos e informações relativos à não disponibilização de conteúdo, com informações que permitam o contraditório e a ampla defesa em juízo", como atesta o artigo 20 da Lei.

Ainda segundo a Lei, os Juizados Especiais serão os responsáveis pela decisão sobre a ilegalidade ou não dos conteúdos, antes que eles sejam retirados do ar. Isto se aplica aos casos de ofensa à honra ou injúria, que serão tratados da mesma forma como ocorre fora de Internet. Essas violações são analisadas pelo Judiciário, garantindo que todos tenham seus pedidos avaliados por um juiz e não pelo provedor de Internet, que pode ser pressionado a retirar ou censurar conteúdos por diversos motivos, como financeiros, políticos, religiosos entre outros.

Garantia da neutralidade de rede

Outro grande avanço promovido pelo Marco Civil da Internet é a garantia da neutralidade da rede, o que significa que os provedores de acesso devem tratar todos os dados que circulam na Internet da mesma forma, sem distinção por conteúdo, origem, destino ou serviço.

Com a neutralidade, por exemplo, um provedor não pode beneficiar o fluxo de tráfego de um site ou um serviço em detrimento do outro. A neutralidade poderá ser excepcionada somente em caso de requisitos técnicos ou serviços de emergência. Assim, a Lei garante a liberdade de manifestação do pensamento, a escolha do usuário sobre o conteúdo que deseja acessar, a livre concorrência na rede e a possibilidade de inovação.

Debate público sobre a regulamentação

A Lei do Marco Civil da Internet prevê, em seu texto, que para o funcionamento de algumas de suas normas, deverá ser editado um regulamento por meio de Decreto Presidencial. A presidenta Dilma Rousseff já afirmou que esta regulamentação será feita na forma de debate público, utilizando a Internet como plataforma, nos mesmos moldes como foi feito com o texto da Lei.

A regulamentação do Marco Civil da Internet é extremamente importante para garantir a segurança jurídica de suas normas e reforçar os direitos e garantias assegurados. Por isso, aguarde o início do debate público e participe!

Portal da CUT

Ato denuncia violência contra as mulheres em Fortaleza

23/06/2014

CUT participou da mobilização na última quarta-feira (18) e cobrou das autoridades ações mais efetivas

Escrito por: CUT-CE

Diretores de CUT-CE marcaram presença no ato realizado na última quarta-feira (18) em protesto pelo assassinato de Maria Auxiliadora Silva Colares, que se tornou mais uma vítima da violência contra as mulheres em nosso estado. Ela desapareceu na noite da terça (10/6) e foi encontrada, no dia seguinte, já sem vida no porta-malas do seu carro. O veículo foi abandonado ao lado da Igreja São José, no bairro Vila Peri.

A mobilização foi realizada pela família e amigos na avenida Osório de Paiva, em frente à Igreja São José e contou com o apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e de entidades filiadas e populares. Como lema "Diga não à Violência contra a Mulher", o protesto teve o objetivo de chamar a atenção da sociedade para a violência contra a mulher e os desafios para enfrentar o problema. Foi distribuída uma carta aberta contra a impunidade e o grande número de vítimas no Ceará.

Segundo o irmão da vítima, Possidônio Colares, Maria Auxiliadora, conhecida como Auci, era muito amada, uma excelente filha, uma irmã exemplar, trabalhadora e independente. "Ela não merecia tamanha perversidade. O crime com requintes de crueldade ainda é um mistério para

polícia, mas a esperança é que o caso seja esclarecido e que o culpado ou os culpados sejam presos e paguem pelo crime cometido”, denuncia.

De acordo com a Secretária da Mulher Trabalhadora, Ozaneide de Paulo, esse tipo de violência é uma das agressões mais cruéis contra os direitos humanos. “Cada vez mais a violência contra a mulher aumenta e não podemos nos calar diante de tamanha perversidade e nem permitir que outras mulheres sejam vítimas.”

“O mais importante hoje é dizer que não podemos perder mais vidas, precisamos combater a violência contra a mulher dentro de casa, mas também fora dela. Queremos que as autoridades não se mantenham inertes, como nos parece, quando os crimes são contra a mulher. Queremos mais delegacias especializadas para crimes dessa natureza e capacidade de repressão a esta forma de violência”, destacou Enedina Soares, da Fetamce.

Dados

Os dados são alarmantes. De janeiro a maio deste ano, 117 mulheres foram assassinadas no Ceará. Em 2012, foram mortas 212 e, no ano passado, 267. As informações são da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Segundo o irmão da vítima, Possidônio Colares, Maria Auxiliadora, conhecida como Auci, era muito amada, uma excelente filha, uma irmã exemplar, trabalhadora e independente. “Ela não merecia tamanha perversidade. O crime com requintes de crueldade ainda é um mistério para polícia, mas a esperança é que o caso seja esclarecido e que o culpado ou os culpados sejam presos e paguem pelo crime cometido”, denuncia.

Leia, abaixo, o manifesto:

Carta aberta

Mais uma mulher assassinada!!!

Na última terça-feira (10) a vida de nossa querida Maria Auxiliadora Silva Colares foi covardemente silenciada. Ela foi vítima de um crime bárbaro que deixou toda família, amigos e vizinhos chocados e sem entender os motivos que levaram a tamanha brutalidade. Auxiliadora desapareceu na noite da terça-feira e foi encontrada no dia seguinte já sem vida no porta malas de seu próprio carro, que foi abandonado ao lado da Igreja de São José no bairro Vila Peri.

Maria Auxiliadora, conhecida carinhosamente por todos como Auci, era muito amada, uma excelente filha, uma irmã exemplar, trabalhadora e independente que não merecia tamanha perversidade. O crime com requintes de crueldade, ainda é um mistério para polícia, mas a esperança é de que o caso seja esclarecido e que o culpado ou culpados, sejam presos e paguem pelo crime cometido.

A violência contra a mulher é uma das agressões mais cruéis contra os direitos humanos. Crimes como esse são diariamente noticiados nos canais de televisão e na maioria das vezes não solucionados gerando um clima de medo, insegurança e impunidade. Cada vez mais a violência contra a mulher aumenta e não podemos nos calar diante de tamanha perversidade e nem permitir que outras mulheres tenham sua vida ceifada precocemente. Nenhuma mulher merece ser estuprada, humilhada, xingada, violentada, vulgarizada. Todas as mulheres merecem ser amadas, desejadas, valorizadas e respeitadas sem discriminação de raça, sexo, cor ou religião.

O Brasil avançou muito com a criação de leis e medidas protetivas, no entanto ainda carecemos de mais segurança. Por outro lado não podemos ficar parados temos que dar um basta para que o medo e a violência não façam mais parte do nosso cotidiano.

Segundo dados da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), em 2012, foram assassinadas 212 mulheres. Em 2013 o número cresceu para 267. No entanto de janeiro a maio deste ano, 117 mulheres já foram assassinadas em todo o Ceará.

Como mulheres, mães, filhas e cidadãs que somos não podemos mais deixar que crimes como esses se repitam. Precisamos reagir, denunciar e dar um basta. Que nossa voz ecoe em todos os cantos da cidade por mais justiça e igualdade de direitos.

E se calarem a nossa voz as pedras falarão!!!

“Eu sou aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida removendo pedras e plantando flores” (Cora Coralina).

Organizado por Ernesto Germano